



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**LUCINEIDE MARIANO DA SILVA EMÍDIO**

**BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO ONDE O LÚDICO SE INTEGRA A  
APRENDIZAGEM**

**BANANEIRAS/PB  
2013**

**LUCINEIDE MARIANO DA SILVA EMÍDIO**

**BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO ONDE O LÚDICO SE INTEGRA A  
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em  
Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de  
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito para obtenção do título de Licenciada em  
Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Áurea Augusta Rodrigues da  
Mata

**BANANEIRAS/PB  
2013**

E53b Emídio, Lucineide Mariano da Silva.

Brinquedoteca: um espaço onde o lúdico se integra a aprendizagem / Lucineide Mariano da Silva Emídio. – João Pessoa: UFPB, 2013.  
39f. ; il.

Orientador: Áurea Augusta Rodrigues da Mata  
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)  
– UFPB/CE

1. Brinquedoteca. 2. Ludicidade. 3. Aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37+027.8 (043.2)

**LUCINEIDE MARIANO DA SILVA EMÍDIO**

**BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO ONDE O LÚDICO SE INTEGRA A  
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em  
Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de  
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito para obtenção do título de Licenciada em  
Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Áurea Augusta Rodrigues da  
Mata

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup> Ms. Áurea Augusta Rodrigues da Mata - Orientadora  
Universidade Federal da Paraíba-UFPB

---

Prof. Convidado  
Universidade Federal da Paraíba-UFPB

## **DEDICATÓRIA**

De todo coração e alma repleta de gratidão, dedico em especial à realização de mais uma conquista ao grande criador “DEUS”, que preencheu e preenche todas as lacunas da minha vida, para que esse feito se tornasse possível. A meu querido esposo, Valdimar Emídio, ao qual tenho muito agradecer por tamanha paciência e compreensão durante todo este tempo em que está comigo. A meus queridos e amados filhos, Luís Gustavo e João Guilherme que vem a cada dia através da sua ingenuidade abrindo porta e mais porta, e acima de tudo, me ensinando o verdadeiro amor de ser mãe. A meus queridos pais, Antonio Mariano e Maria Ivonete. A meus irmãos, Francisca, Francinaldo, Valderir, Eliana, Luciana, Francinilda e Valdir, e aos meus sobrinhos e sobrinhas, sem os quais seria muito mais difícil enfrentar toda esta batalha.

## **AGRADECIMENTOS**

Em especial ao grande criador “DEUS”, por tamanha misericórdia, em ter permitido a realização deste grandioso feito, mostrando-me sempre o caminho certo a percorrer, presente em todos os momentos da minha vida, carregando-me em seus braços quando não tive força para caminhar.

A meu esposo Valdimar Emídio, ao qual tenho muito em agradecer, por está sempre presente nas horas de alegria, como também, nas horas de angústias, dando-me força e exemplo de perseverança para eu continuar batalhando.

Aos meus maravilhosos filhos, Luís Gustavo da Silva Emídio e João Guilherme da Silva Emídio, por tudo que tens me proporcionado como filhos, ensinando-me o verdadeiro e puro amor verdade.

Aos meus insubstituíveis amores biológicos, meu pai e minha mãe (Antonio Mariano e Maria Ivonete), que apesar de todos os problemas, jamais perderam a esperança de verem seus filhos vitoriosos no caminho do bem e da honestidade, procurando sempre respeitar o próximo.

A minha orientadora, Áurea Augusta, por ter aceitado o desafio para me orientar na elaboração deste trabalho, mostrando-se sempre atenta e paciente as minhas limitações inerentes ao estudo proposto.

A todos os mediadores do Pólo de Araruna, Dona Lúcia, Lindolfo, Decleana e Rita de Cássia que ajudaram muito no decorrer do curso.

A todas as professoras das Creches Donzinha Bezerra e Tia Glauce que contribuíram com este trabalho.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo mostrar a importância da brinquedoteca como espaço lúdico, que favorece o desenvolvimento integral das crianças, visando a ludicidade como caminho para a aprendizagem e a construção do conhecimento através de brincadeiras e jogos, desenvolvida em uma brinquedoteca pública do município de Bananeiras/PB. A brinquedoteca é um espaço privilegiado que pode contribuir para que a criança brinque tanto de forma livre quanto orientada; nesse espaço, busca-se privilegiar o aspecto pedagógico do brincar, direcionando-o para a aprendizagem. A brinquedoteca vem assumindo um papel fundamental na vida das crianças uma vez que proporciona aprendizagem e desenvolvimento de habilidades de forma agradável. Do ponto de vista metodológico, optamos por desenvolver uma pesquisa de campo a partir da abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo; nosso campo empírico foi a brinquedoteca que está localizada no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS que pertence à prefeitura municipal de Bananeiras/PB, os sujeitos da pesquisa, foram 08 professoras de educação Infantil que lecionam na Creche Donzinha Bezerra e na Creche Tia Glauce, creches essas atendidas pela referida brinquedoteca. O instrumento de coleta de dados, foi um questionário com questões abertas e fechadas, o mesmo foi composto por 12 questões sendo 3 referentes ao perfil das educadoras e 9 questões relacionadas ao tema. Por fim, apresentamos as considerações finais apontando a importância da brinquedoteca como espaço lúdico, que favorece o desenvolvimento integral das crianças e contribui diretamente no processo educativo de forma coerente, dinâmica e flexível, bem como, na formação de sujeitos críticos e ativos no meio social do qual fazem parte.

**Palavras-chaves:** Brinquedoteca. Ludicidade. Aprendizagem.

## ABSTRACT

This research aims to show the importance of the toy library and play area, favoring the integral development of children towards playfulness as a path to learning and knowledge building through play and games, toy developed in a public library in the city of Bananeiras-Pb. The toy library is a privileged space that can help the children to play as much free targeted way, in this space, search privilege pedagogical aspect of the play, directing the for learning. The toy library has assumed a key role in children's lives, as it provides learning and skills development in a pleasant way

From the methodological point of view, we chose to develop a field research from the qualitative approach, exploratory and descriptive. Our empirical field was the toy which is located at the Reference Center for Social Assistance CRAS, which belongs to the city hall Bananeiras – PB, the subjects were 08 teachers who teach early childhood education in the Nursery Dozinha Bezerra and Tia Glauce, these nurseries served by that playroom.

The data collection instrument was a questionnaire with open and closed questions; it was composed of 12 questions, 3 regarding the profile of teachers and 9 questions related to the topic. Finally, we present the final remarks, emphasizing the importance of ludic space as a playroom, favoring the integral development of children and contribute directly to a coherent, dynamic and flexible process and in the formation of critical subjects and active in the social environment the nickel part.

**Key-words: Toy library, Playfulness, Learning**



## **LISTA DE ABREVIATURAS**

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

MEC - Ministério de Educação

DCNEB - Diretrizes Curriculares Nacionais da educação Básica

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

ABB - Associação Brasileira de Brinquedoteca

CRAS - Centro de Referência da Assistência Social.

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>09</b> |
| <b>2. EDUCAÇÃO INFANTIL E A LUDICIDADE.....</b>                         | <b>11</b> |
| 2.1 O lúdico como facilitador da aprendizagem na Educação Infantil..... | 14        |
| <b>3. BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO PARA CRIANÇA BRINCAR E APRENDER.....</b> | <b>17</b> |
| 3.1 O papel da brinquedoteca no desenvolvimento da criança.....         | 18        |
| <b>4. METODOLOGIA.....</b>  | <b>20</b> |
| 4.1 Características da Pesquisa.....                                    | 20        |
| 4.2 O Local da Pesquisa.....  | 20        |
| 4.3 Sujeitos da Pesquisa.....   | 21        |
| 4.4 Instrumentos de Pesquisa.....                                       | 21        |
| 4.5 Procedimentos Metodológicos.....                                    | 22        |
| <b>5. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO COMO PROCESSO EDUCATIVO.....</b>          | <b>23</b> |
| 5.1 A brinquedoteca como espaço facilitador da aprendizagem.....        | 25        |
| <b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                     | <b>28</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>30</b> |
| <b>APÊNDICES .....</b>  | <b>34</b> |

## 1 - INTRODUÇÃO

O senso lúdico tem papel fundamental para o ser humano, tanto no início como durante toda a sua vida, devendo fazer parte do dia-a-dia de cada um, pois favorece a construção prazerosa do viver e da convivência social; é essencial que seja priorizado ao público infantil, o brincar como atividade predominante na infância. Essa temática vem sendo explorada no campo científico, com o intuito de caracterizar as suas peculiaridades, identificar as suas relações com o desenvolvimento integral das crianças e, entre outros objetivos, contribuir nos processos de educação e de aprendizagem das crianças.

Nosso interesse pelo desenvolvimento dessa pesquisa se deu em razão da experiência profissional na área em estudo enquanto brinquedista da brinquedoteca do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da cidade de Bananeiras/PB. As amplas discussões acerca da brinquedoteca como espaço que propicia a aprendizagem foram decisivas para nos impulsionar a realizar esta investigação.

O lúdico na sala de aula é de suma importância, pois ele é um aliado do professor, a ludicidade é um elemento facilitador desse contato. Quando nos referimos à criança a primeira coisa que associamos a elas é a brincadeira, pois o ato de brincar faz parte da vida das crianças. A utilização dos jogos e brinquedos educativos tem se tornado cada vez mais comum na sala de aula, tendo uma parcela enorme de contribuição na aprendizagem e no desenvolvimento infantil e pode proporcionar momentos de muitos conhecimentos e de interação com o mundo que a cerca.

A importância da brinquedoteca na prática pedagógica na Educação Infantil tem como preceito o brinquedo como excelente ferramenta de apoio pedagógico, o qual oferece um momento lúdico, em que a fantasia, as habilidades e a criatividade são exploradas pelas crianças. Isso porque o lúdico, atualmente, é concebido como um meio viável e seguro para proporcionar à criança uma educação de qualidade e, acima de tudo, interessante e proveitosa.

A brinquedoteca é um espaço privilegiado que pode contribuir para que a criança brinque tanto de forma livre quanto orientada. Na brinquedoteca, busca-se privilegiar o aspecto pedagógico do brincar, direcionando-o para a aprendizagem. Diante desse contexto, o presente estudo tem por **objetivo geral** mostrar a importância da brinquedoteca como espaço lúdico, que favorece o desenvolvimento integral das crianças, visando à ludicidade como caminho para a aprendizagem e a construção do conhecimento através de brincadeiras e jogos.

Para atingirmos o objetivo geral acima apresentado, apontamos os seguintes **objetivos específicos**:

- ✓ Apresentar um breve histórico sobre a origem da brinquedoteca e sua importância como espaço lúdico;
- ✓ Analisar a ludicidade como instrumento que favorece a aprendizagem;
- ✓ Verificar de que forma as atividades lúdicas desenvolvidas na brinquedoteca tem contribuído para o desenvolvimento das crianças em sala de aula.

Do ponto de vista metodológico, optamos por desenvolver uma pesquisa de campo a partir da abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo; nosso campo empírico foi a brinquedoteca que está localizada no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS que pertence à prefeitura municipal de Bananeiras, os sujeitos da pesquisa, foram 08 professoras de educação Infantil que lecionam na Creche Donzinha Bezerra e na Creche Tia Glauce, creches essas atendidas pela referida brinquedoteca. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões abertas e fechadas, o mesmo foi composto por 12 questões sendo 3 referentes ao perfil das educadoras e 9 questões relacionadas ao tema.

Para exposição do estudo, estruturamos o trabalho em quatro capítulos. No primeiro capítulo apresentamos uma breve discussão sobre a Educação Infantil e a ludicidade, sua importância como primeira etapa da educação básica, levando em consideração a compreensão de alguns estudiosos e da legislação vigente, bem como, nos debruçamos sobre a importância do lúdico no contexto da Educação Infantil, o que atualmente vem provocando mudanças na sala de aula.

No segundo capítulo apresentamos um debate reconhecendo a brinquedoteca como um espaço para criança brincar e aprender, levando em consideração a concepção de vários estudiosos, de que a brinquedoteca além de oferecer atividades lúdicas, também influência diretamente na formação e desenvolvimento do educando.

O terceiro capítulo aborda o percurso metodológico da pesquisa, suas características, sujeitos envolvidos, os instrumentos utilizados para coleta dos dados e também os procedimentos metodológicos que é o alicerce para a compreensão da pesquisa.

O quarto capítulo esboça a análise e interpretação dos dados, compreendido nas falas das professoras entrevistadas, delineados como substrato para a compreensão da temática abordada, de forma que a partir desse recorte apresentamos uma visão do tema discutido de forma mais consistente.

Por fim, apresentamos as considerações finais apontando a importância da brinquedoteca como espaço lúdico, que favorece o desenvolvimento integral das crianças e contribui diretamente no processo educativo de forma coerente, dinâmica e flexível, bem como, na formação de sujeitos críticos e ativos no meio social do qual fazem parte.

## **2. EDUCAÇÃO INFANTIL E A LUDICIDADE**

A história da educação infantil em nosso país tem de certa forma, acompanhado a história dessa área no mundo, havendo, características que lhe são próprias. Até meados do século XIX, o atendimento de crianças pequenas longe da mãe em instituições como creches ou parques infantis praticamente não existiam no Brasil.

Do ponto de vista histórico, a educação da criança esteve sob a responsabilidade exclusiva da família durante séculos, porque era no convívio com os adultos e outras crianças que ela participava das tradições e aprendia as normas e regras da sua cultura. Na sociedade contemporânea, por sua vez, a criança tem a oportunidade de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações com seus pais.

A Constituição de 1988 representou um grande avanço, ao estabelecer como dever do Estado, por meio dos municípios, garantia à Educação Infantil, com acesso para todas as crianças pequenas nas instituições. Essa conquista da sociedade significou uma mudança de concepção. A Educação Infantil deixava de se constituir em caridade para se transformar, ainda que apenas legalmente, em obrigação do Estado e direito da criança.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA-Lei Nº 8.069/90 em seu artigo 54, inciso IV reforça o direito de atendimento às crianças de 0 a 6 anos em Creches e Pré-escolas e aborda um ponto extremamente relevante para o processo educacional, e em especial para a Educação Infantil, quando assegura em seu artigo 58 que “No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artístico e históricos próprios do contexto social da criança[...], garantindo a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes da cultura”. (BRASIL, 2006).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN -Lei nº 9394/96, no seu art.29, “A Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Continua no art. 30, onde afirma que “a Educação Infantil será oferecida em

creches para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas para crianças de quatro a cinco anos de idade”.

A educação infantil é o início da vida escolar da criança, para elas é um mundo diferente e desconhecido. Essa fase da educação básica, como já dito anteriormente, tem o desenvolvimento integral das crianças como objetivo, nos aspectos culturais, cognitivos, motores e sociais. No entanto, para que isso venha a acontecer é preciso que o ambiente escolar esteja propício para a criança, o ambiente deve ser limpo, arejado e colorido para que assim possa atrair as crianças e estimular o aprendizado. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.69), o espaço na Instituição de Educação Infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito a modificação propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas.

Sabemos que a infância é uma das etapas mais importante na vida da criança por isso a criança tem de ser bem tratada, para que possa ser capaz de desenvolver-se em seu meio educacional e social. A educação está oportunizando mudanças no pensar da criança e percebe-se que o seu modo de “olhar” o mundo já não é mais como antes. É nessa perspectiva que se apresenta a educação infantil à chance de dar as crianças uma “nova infância”. Uma infância que tem de ser respeitada em seus interesses e curiosidades, que a criança deve brincar muito e através da brincadeira desenvolver suas potencialidades. Desta maneira cabe a escola buscar um ensino de qualidade fazendo com que a criança desperte suas habilidades, sentimentos e atitudes.

A revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil foi essencial para incorporar os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais da área; elas podem se constituir em instrumento estratégico na consolidação do que se entende por uma Educação infantil de qualidade,

[...] ao estimular o dialogo entre os elementos culturais de grupos marginalizados e a ciência, a tecnologia e a cultura dominantes, articulando necessidades locais e a ordem global, chamando a atenção para uma maior sensibilidade para o diverso e o plural, entre o relativismo e o universalismo (BRASIL, 2013, p.83).

A organização dos espaços na educação infantil é a base para o desenvolvimento integral da criança, desenvolvendo suas potencialidades e propondo novas habilidades sejam elas: motoras, cognitivas e/ou afetivas. A criança que vive em um ambiente construído para

ela e por ela vivência emoções que a farão expressar sua maneira de pensar, bem como, a maneira como vivem e sua relação com o mundo.

As aprendizagens que ocorrem dentro dos espaços disponíveis e ou acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a mesma como própria construtora de seu conhecimento. O conhecimento se constrói a cada momento em que a criança tem a possibilidade de poder explorar os espaços disponíveis a ela (Hank, 1996).

O espaço, a estrutura física, os objetos disponíveis dentro da escola atuam como facilitadores da aprendizagem. Por isso, a importância das salas de aula serem arejadas e se constituírem afetivamente com um espaço adequado. O ambiente escolar deve estimular o aparecimento das potencialidades da criança, respeitando o tempo necessário para aprenderem.

Buscando uma perspectiva de sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando no contexto da educação infantil, o espaço físico torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Vale ressaltar que um espaço aconchegante e estruturado com qualidade faz com que as crianças se socializem, aperfeiçoem a capacidade motora e explorem diversos espaços, que é fundamental nessa fase do seu desenvolvimento, estimulando a curiosidade e a criatividade.

O uso do lúdico na educação prevê principalmente a utilização de metodologias agradáveis e adequadas às crianças que façam com que o aprendizado aconteça dentro do seu mundo, das coisas que lhes são importantes e naturais de se fazer, que respeitam as características próprias das crianças, seus interesses e esquemas de raciocínio próprio. As atividades lúdicas que permeiam o universo infantil têm contribuído para o seu desenvolvimento na sala de aula. Quando se propõe brincadeiras às crianças adquirem conhecimento espontaneamente e com prazer. O lúdico deve estar presente no dia-a-dia como incentivo para a aprendizagem das crianças.

Dentro da educação infantil a brincadeira é de suma importância, pois as crianças vão aprendendo de forma divertida, ou seja, brincando. Ao brincar com os jogos a criança faz uma relação entre seus conhecimentos e o que está visualizando, assim a criança vai construindo seu conhecimento. De acordo com Queiroz (2009 P. 49), a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade. O brincar funciona como um cenário nos quais as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la.

Vale salientar que a educação infantil traz muitos desafios aos que nela atuam, pois como promotora do desenvolvimento e da socialização das crianças, precisa atender às necessidades da atualidade que é formar o cidadão, indivíduo capaz de responder aos desafios da realidade e nela intervir, sempre referenciado por valores do bem-comum.

## **2.1 O lúdico como facilitador da aprendizagem na Educação Infantil**

O lúdico tem sido tratado na educação infantil como facilitador da aprendizagem, pois estimula a criança a desenvolver a atenção, a memória, a autonomia, a capacidade de resolver problemas, se socializar, desperta a curiosidade e a imaginação, de maneira prazerosa. A brincadeira é a atividade principal da infância. Essa afirmativa se dá não apenas pela frequência de uso que as crianças fazem do brincar, mas principalmente pela influência que esta exerce no desenvolvimento infantil.

O autor Vygotsky (1991), ressalta que a brincadeira cria as zonas de desenvolvimento proximal e que estas proporcionam saltos qualitativos no desenvolvimento e na aprendizagem infantil, pois, a criança realiza ações e interage com uma linguagem que estão além daquelas que estão acessíveis a ela na esfera real e que correspondem a sua idade. A brincadeira pode ser definida como uma atividade livre, e que, ao gerar prazer, possui um fim em si mesmo, seja simbólica ou de regras; não tem apenas um caráter de diversão ou de passatempo.

As brincadeiras estimulam nas crianças uma série de aspectos que contribuem tanto para o desenvolvimento individual do ser quanto para o social e coletivo, e também desenvolve os aspectos físicos e sensoriais. Durante o período em que joga, a criança se desenvolve, pelo brincar,

[...] uma ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência, como a ação na esfera imaginativa, a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos de vida real e motivações volitivas constituindo-se no “mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar (VYGOTSKY, 1991 *apud* OTTONI e SFORNI, 2013, p. 6).

O jogo como instrumento facilitador da aprendizagem de crianças tem sido objeto de estudo e análise por parte de muitos estudiosos das questões relativas à educação e a aprendizagem. Segundo Piaget (1998), os jogos são essenciais na vida da criança. É através do brincar que a criança tem sua primeira experiência do mundo que se realiza na sua vida. É



uma interação que possibilita novas descobertas e conhecimentos sobre si mesma, sobre o outro, sobre o mundo que a cerca.

Tomando como referência Vygotsky (1989, p.109), “é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança”. O lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias, além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais. O lúdico exerce papel importantíssimo na educação infantil, pois se trata de uma fase em que o conhecimento e a personalidade estão em formação, o que valerá para toda a vida.

A brincadeira é alguma forma de divertimento típico da infância, isto é, uma atividade natural da criança, que não implica em compromissos, planejamento e seriedade e que envolve comportamentos espontâneos e geradores de prazer. Brincando a criança se diverte, faz exercícios, constrói seu conhecimento e aprende a conviver com seus amiguinhos.

A brincadeira transmitida à criança através de seus próprios familiares, de forma expressiva, de uma geração a outra, ou pode ser aprendida pela criança de forma espontânea (MALUF, 2003 *apud* MAURÍCIO, 2008, p.31).

Podemos dizer que a ludicidade é a manifestação da espontaneidade e é por meio dela que a criança expressa de forma prazerosa, revelando maior significado ao aprender. Brincando, a criança compreende as características dos objetos, como funcionam, os elementos da natureza e os acontecimentos da sociedade. A brincadeira compõe o ato privilegiado de desenvolvimento da criança. Nela, afeto, linguagem, percepção, memória entre outras funções cognitivas, são aspectos intimamente interligados.

A brincadeira cria condições para uma transformação significativa da consciência infantil por permitir formas mais complexas de relacionamento com o mundo. O autor Vygotsky (1984), atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil. Afirma o referido autor, que é brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos.

Vale ressaltar que o lúdico faz parte da cultura da criança independentemente da classe social e da raça, o importante é que ela esteja inserida nesse mundo de brincadeiras e de muita alegria. O lúdico também está presente no ato de ler contribuindo assim com o aprendizado das crianças. O brincar infantil não pode ser considerado apenas uma brincadeira superficial, sem nenhum valor, pois, acordam, despertam e possibilita viver fantasias que, por sua vez,

chegam a ter uma ação direta sobre a formação e sobre a estruturação do pensamento da criança.

O ato de brincar está presente em diferentes tempos e lugares de acordo com o contexto histórico e social que a criança está inserida, o autor Oliveira (2000, *apud* Fantacholi, 2009, p.03) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.

Ao brincar de faz-de-conta, as crianças buscam imitar, imaginar, representar e comunicar de uma forma específica que “uma coisa pode ser outra”, uma pessoa pode ser uma personagem, uma criança pode ser um objeto ou um animal, um lugar “faz-de-conta” que é outro. Brincar é, assim, um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente (BRASIL, 1998, p. 22).

As crianças exploram seu imaginário como um elemento intrínseco a sua vida, as brincadeiras, jogos povoam este espaço enriquecendo suas vivências com os outros e o mundo que a circunda. As brincadeiras e jogos infantis têm as suas características e evolução, vão desenvolvendo-se de acordo com a fase do desenvolvimento inserida a criança e as suas vivências com o meio. Nas brincadeiras infantis este aspecto é de suma importância e ao vivenciar esta ludicidade as crianças terão momentos únicos de descoberta, prazer e afeto com o grupo e o professor que media o processo.

Se o brincar é social, a criança não brinca sozinha, ela tem um brinquedo, um ambiente, uma história, um colega, um professor que media essa relação e que faz do brincar algo criativo e estimulante, ou seja, a forma como o brincar é mediado pelo contexto da escola é importante para que seja de qualidade e realmente ofereça a oportunidade de diferentes aprendizagens para a criança (NAVARRO, 2009).

Os jogos lúdicos oferecem condições do educando vivenciar situações-problemas, a partir do desenvolvimento de jogos planejados e livres que permitam à criança uma vivência no tocante às experiências com a lógica e o raciocínio e permitindo atividades físicas e mentais que favorecem a sociabilidade e estimulando as reações afetivas, cognitivas, sociais, morais, culturais e lingüísticas. Os jogos e as brincadeiras sempre estiveram presentes na vida da criança, sendo que antes não tinha o significado que tem hoje, pois eram tidos apenas como

recreação, mas com o passar do tempo foi ganhando espaço e atualmente contribui de forma positiva na aprendizagem das crianças oportunizando-as expressarem seus conhecimentos e também construir a realidade que elas vivem.

### **3. BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO PARA CRIANÇA BRINCAR E APRENDER**

A brinquedoteca surgiu em meados de 1934 na cidade de Los Angeles, com a finalidade de impedir os alunos de furtar brinquedos de uma loja localizada nas proximidades de uma escola, passando a se transformar em um ambiente adaptado para o empréstimo de brinquedos para as crianças. Em 1963, ficou conhecida na Suécia como Lekotectendo, seu intuito era direcionar famílias com crianças com necessidades especiais proporcionando a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades. Em 1967, surgiram na Inglaterra as Toy Libraries, ou seja, bibliotecas de brinquedos também com a finalidade de emprestar brinquedos para crianças levarem para casa, oportunizando o acesso ao brincar para crianças que não tinham com o que brincar (CUNHA, 2001 *apud* Santos e Bogatschov, 2011).

No Brasil, a professora Nylse Cunha, no ano de 1981 na cidade de São Paulo, fundou a primeira brinquedoteca brasileira, baseada em atividades lúdicas, humanizadoras, para oferecer as crianças o desenvolvimento em vários aspectos: cognitivo, motor, afetivo e social, estimulando a criatividade, autoconfiança e a autonomia. A Brinquedoteca é um ambiente que é destinado a estimular crianças a brincar livremente, expondo suas criatividade e aprendendo a valorizar as atividades lúdicas e com isso desenvolver um aprendizado de forma saudável e também prazerosa.

A presença da brinquedoteca na vida das crianças atualmente tem um papel muito importante, uma vez que vem proporcionar às crianças a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma agradável. De acordo Santos (1997, *apud* Ramalho e Silva, 2004, p.28), a brinquedoteca é um espaço que oferece condições para a formação da personalidade e é onde são cultivadas a criatividade e a sensibilidade.

A Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABB) conceitua brinquedotecas como espaços mágicos destinados ao brincar das crianças, e, alerta para o fato de que não podem ser confundidas com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, pois a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a objetivos específicos tais como sociais, terapêuticos, educacionais, lazer, etc. Na brinquedoteca, as crianças são livres para descobrir novos

conceitos, realizar experiências, criar seus próprios significados ao invés de apenas assimilarem os significados criados por outros indivíduos.

A brinquedoteca é, antes de mais nada, um espaço criado para que a criança possa brincar livremente. Com isso, propicia-se o verdadeiro brincar, aquele que possibilita a expressão das atividades mais profundas do ser humano; aquelas que embora desconhecidas pode estar bloqueando a liberação de potencialidades ou impedindo o acesso à felicidade. (SANTOS, 2000, p.31 *apud* BOGATSCHOV E SANTOS, 2011, p.05).

No meio educacional a brinquedoteca é tida como um espaço que propicia diversos estímulos e desenvolve aspectos sociais, culturais, cognitivos, físicos e emocionais num momento tão decisivo como a infância, uma vez que é nesta fase que ocorre o desenvolvimento harmonioso e consciente da criança, o que permite ampliar suas habilidades e capacidades de várias formas. Desta forma, a brinquedoteca não deve ser vista apenas como um espaço para brincar, deve ser percebida também como espaço de aprendizagem, e os momentos passados nela devem ser valorizados assim como são valorizados em outros espaços da escola.

Consideramos a Brinquedoteca como espaço que privilegia o brincar e o uso do lúdico como recurso necessário à construção de aprendizagens, da identidade, autonomia e das diferentes linguagens na infância, ou seja, um ambiente acolhedor com estímulos diversificados para o desenvolvimento de habilidades e capacidades significativas. Acreditamos que devemos vê-la como local transformador, onde se resgata o prazer de brincar inserida no contexto histórico-social e cultural da criança.

### **3.1 O Papel da Brinquedoteca no Desenvolvimento da Criança**

A brinquedoteca tem um papel muito importante no desenvolvimento das crianças. O desenvolvimento da ludicidade na brinquedoteca ocorre de forma espontânea e divertida por meio de brincadeiras e jogos. É nessa circunstância que a brinquedoteca vem ganhando espaço, e proporcionando novos meios, novos conhecimentos que torna a aprendizagem mais autêntica e mais prazerosa, assumindo uma grande responsabilidade, pois nela a criança passa a utilizar momentos do seu dia-a-dia para criar e desenvolver sua própria personalidade, valores, ética e atitudes perante outras crianças que ali freqüentam.

No contexto da ludicidade, pode-se dizer que a Brinquedoteca além de oferecer atividades lúdicas, também influencia diretamente na formação e desenvolvimento do

educando, sendo um local que representa não só um “depósito ou cantinho” de brinquedos, mas sim, espaço para estimulação e desenvolvimento integral do ser humano.

Na brinquedoteca a criança tem um espaço privilegiado, [...] apesar de ter obrigações e deveres, ela aprende de forma prazerosa e cooperativa. Pela própria idealização da brinquedoteca, espaço livre da interação e no qual os brinquedos são propriedade coletiva, [...] a criança tem oportunidade de descobrir e trazer a tona suas capacidades e habilidades específicas, ao mesmo tempo, ela percebe o outro, partilha, da cooperação e também da competição, atitudes que surgem e são negociadas naturalmente durante a atividade lúdica (FRIEDMAN, 1998,25-34 *apud* MAIA E SILVA, 2013, p. 05).

No ambiente da Brinquedoteca, o brincar supre algumas necessidades da criança, tais como: expressar, participar, transformar, desenvolver, aprender e atuar com subjetividade no cotidiano escolar, na sociedade e na sua cultura. Diante deste propósito, torna-se primordial refletir sobre a importância da Brinquedoteca no ambiente escolar como espaço mediador de aprendizagens, considerando-a no âmbito educacional, como local voltado para brincadeiras lúdicas, sob a função não diretiva e desprovida das intervenções do professor.

Para Sousa (2012, p. 09), a brinquedoteca deverá ser utilizada pelos educadores e/ou responsáveis para desenvolver as aprendizagens dos alunos através das brincadeiras, oficinas, jogos, estimulador motor e de raciocínio lógicos nas crianças. É objetivo da brinquedoteca possibilitar o desenvolvimento mental, psicológico, social, físico da criança por meio do lúdico.

A brinquedoteca é de suma importância na vida das crianças, este espaço é também de grande importância para a construção da aprendizagem deixando de ser apenas um espaço de passatempo, passando a ser vista como estratégia para a educação infantil. Infelizmente tem algumas pessoas que acham que a brinquedoteca é um ambiente apenas para brincar de forma desorganizada, no entanto, a realidade não é bem assim, é um lugar que serve de ferramenta pedagógica que possibilita aprendizagem através das brincadeiras, e pelo lúdico, é um meio que tem conquistado esse ser tão pequeno, mais também muito ativo, curioso e que por meio das brincadeiras tem conquistado novos conhecimentos e descobertas.

## **4. METODOLOGIA**

Neste capítulo, apresentaremos o percurso metodológico desta pesquisa, constituído por cinco partes, a saber: características, local, sujeitos, instrumentos de coleta de dados e procedimentos metodológicos.

### **4.1 Características da Pesquisa**

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva que consistem da abordagem qualitativa. De acordo com Gil (2008, p. 55), a pesquisa deste tipo se caracteriza pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise qualitativa obter as conclusões correspondentes dos dados coletados. De acordo com os autores Brennan, Medeiros e Figueiredo (2012, p.69), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior intimidade com o fenômeno estudado, e tem como característica básica, encontrar evidências sobre um fenômeno pouco conhecido.

### **4.2 Local da Pesquisa**

O local de realização da pesquisa foi a brinquedoteca que está localizada no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS na cidade de Bananeiras/PB, ela faz parte da Secretaria de Ação Social. Essa é a primeira brinquedoteca do município e atende crianças de 0 a 6 anos de idade. A referida brinquedoteca foi inaugurada em maio de 2011, sendo que suas atividades só tiveram início em setembro do mesmo ano, a mesma consiste de uma sala única e dispõe de duas brinquedistas e de equipamentos de uso didático pedagógico e outros materiais que favorecem a aprendizagem das crianças como: livro, jogos, teatros e outros. Seu ambiente é acolhedor, bastante colorido, como deve ser um lugar onde frequentam crianças pequenas.

A construção dos espaços da Brinquedoteca foi dividida da seguinte forma: Cantinho da leitura, Cantinho do sossego, Cantinho da Beleza, Cantinho do Brincar e Cantinho da Aprendizagem. Esses cantinhos foram pensados para que as crianças pudessem brincar e também, com a visão de resgatar o significado do brincar com elementos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, como também, criatividade, aprendizagem e

socialização na infância, considerando que é notória, ainda na contemporaneidade, a não valorização do brincar na educação infantil enquanto situação de aprendizagem.

Atualmente, a brinquedoteca atende cerca de 56 crianças por semana das Creches Donzinha Bezerra e Creche Tia Glauce, são distribuídas em 8 turmas de 14 crianças e cada turma permanece na brinquedoteca por 1 hora. Os atendimentos são nas terças e quintas feiras, sendo uma turma pela manhã e outra na parte da tarde, nas terças a Creche Tia Glauce e nas quintas a Creche Donzinha Bezerra. Sendo repetida as turmas a cada quinze dias, atendendo assim um público de 112 crianças por mês. O motivo das referidas creches terem sido escolhidas para o atendimento na brinquedoteca é o fato de serem as únicas creches em funcionamento na cidade e onde se concentram as crianças mais carentes.

A Brinquedoteca do CRAS disponibiliza também seu espaço, como laboratório lúdico-pedagógico de pesquisas, para alunos estagiários do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB na contribuição de prestação de serviços a fim de contribuir para a valorização do brincar na formação do ser humano.

#### **4.3 Sujeitos da Pesquisa**

Participaram da pesquisa oito (08) professoras de educação Infantil que lecionam nas Creches Donzinha Bezerra e Creche Tia Glauce. Como elas já freqüentam a brinquedoteca e já conhece o trabalho, foi mais fácil a aceitação e participação na pesquisa. Essas educadoras foram escolhidas, pois são elas as educadoras das crianças que freqüentam a brinquedoteca e que fazem parte do dia a dia da brinquedoteca.

#### **4.4 Instrumentos de Pesquisa**

O instrumento da pesquisa utilizado foi um questionário constituído de questões abertas e fechadas, composto por 12 questões sendo 3 referentes ao perfil das educadoras e 9 questões relacionadas ao tema. De acordo com Gil (2008, p. 121), o questionário pode ser definido como uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimento, crença, sentimento, valores, interesses, expectativa, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, etc. O autor afirma ainda que construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que

irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar a hipótese que foram construídas durante o planejamento da pesquisa.

#### **4.5 Procedimentos Metodológicos.**

A coleta dos dados foi realizada na própria brinquedoteca, de acordo com a disponibilidade e horário dos participantes da pesquisa. Primeiramente foi esclarecido para as mesmas o objetivo do trabalho e a importância do mesmo, como também foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, não houve nenhuma objeção das professoras em respondê-lo.

No segundo momento foi aplicado o questionário, onde utilizou-se o método direto, ou seja, o próprio pesquisador aplica o questionário através do contato corpo a corpo com as educadoras de forma individual. As professoras puderam se expressar livremente no decorrer da aplicação do questionário em um clima de desconcentração e confiança. Para o desenvolvimento do trabalho de campo, optamos por utilizar as contribuições teóricas da abordagem qualitativa, por oferecer suporte metodológico adequado ao caráter de investigação.

Para o investigador qualitativo, o processo no transcorrer da pesquisa, os significados são de suma importância, assim como a participação dos sujeitos, nesta pesquisa, educadores que lecionam nas creches municipais que atualmente participam das ações desenvolvidas na brinquedoteca.



## 5. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO COMO PROCESSO EDUCATIVO

A ludicidade cada dia que passa tem conquistado mais espaço no âmbito da educação infantil. As brincadeiras e os jogos são grandes instrumentos de mediação entre a diversão e a aprendizagem, e esse foi também, um dos motivos que nos levou a desenvolver essa pesquisa; para tanto, esse capítulo tem por objetivo analisar e discutir os dados coletados na pesquisa, a fim de responder ao objetivo proposto, conforme questionário aplicado às professoras.

Todas as professoras pesquisadas são do sexo feminino, quanto aos anos exercendo a função de docente, varia de 02 a 30 anos. Em relação à formação acadêmica, 04 professoras possuem Magistério Completo, 01 Pós Graduação em nível de especialização em Educação Infantil, 01 Licenciatura Completa em pedagogia, e 02 possuem Licenciatura Incompleta. Para não revelar a identidade dos sujeitos da pesquisa, optamos por atribuir a cada, uma letra do alfabeto, para representá-los, ficando assim, A, B, C, D, E, F, G e H.

O foco da pesquisa é a importância da brinquedoteca na Educação Infantil que tem como temática a ludicidade como caminho para a aprendizagem e a construção do conhecimento através de brincadeiras e jogos. Lembrando que o ambiente da brinquedoteca é um recurso pedagógico que tem contribuído na construção da aprendizagem do aluno da educação infantil, onde as brincadeiras e os jogos acontecem em um momento de satisfação, tanto para o educador quanto para o aluno.

Sobre o que é ludicidade - Perguntamos as professoras o que é ludicidade para elas, e a partir das análises das respostas obtidas, constatamos que as mesmas percebem a ludicidade como mais um instrumento que contribui no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças como também, no processo de desenvolvimento de ensino aprendizagem, onde a criança aprende brincando. A partir das respostas obtidas, identificamos que as mesmas apresentam concepções que se aproxima dos teóricos estudiosos da área. Pois, de acordo com Vigotsky (1987) e Piaget (1976), o lúdico exerce papel fundamental na educação, principalmente na educação infantil. As professoras têm o lúdico como facilitador da aprendizagem num contexto geral, ou seja, tanto auxiliam o aluno a assimilar conteúdos quanto a se relacionar com o outro e consigo mesmo, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano.

Quando questionamos sobre a frequência das atividades lúdicas nas aulas, a maioria das professoras respondeu que não usa o lúdico frequentemente. Já as professoras E e H, mencionaram que utilizam o lúdico todos os dias. O lúdico em sala de aula é ingrediente importante para socialização, observação de comportamentos e valores. É importante que no decorrer da aula as atividades lúdicas sejam significativas. Conforme o autor Roloff (2013,

p.02), o lúdico pode trazer à aula um momento de felicidade, seja qual for à etapa de nossas vidas, acrescentando leveza à rotina escolar e fazendo com que o aluno registre melhor os ensinamentos que lhe chegam, de forma mais significativa.

Nessa perspectiva, quanto à opinião sobre se a creche onde atuam oferece material para o desenvolvimento de atividades lúdicas com as crianças, as docentes destacaram que “os materiais são muitos resumidos”, por isso, na maioria das vezes, elas se valem da criatividade e de recursos próprios. É importante destacar que as professoras não cruzam os braços diante das dificuldades que enfrentam com relação a ausência de material. Para elas, o brincar enriquece a dinâmica das relações sociais na sala de aula.

Sabemos que os brinquedos desempenham papel muito importante no desenvolvimento da criança e que o ato de brincar é algo que já vem da infância, ou seja, é uma atividade natural da criança levando-a além da realidade, desempenhando um papel decisivo na evolução dos processos de desenvolvimento humano, como maturação, aprendizagem, imaginação, entre outros. Dessa forma, o brinquedo, nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, no desenvolvimento psicomotor, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, bem como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, etc.

Vale ressaltar que o professor de educação infantil deve desenvolver atividades lúdicas na sala de aula, como forma de promoção do ensino aprendizagem, e, também, como uma atividade de entretenimento, sem relação obrigatória com a aprendizagem significativa para o aluno. Ao analisar as respostas obtidas, percebemos um conhecimento bem sensato, onde as professoras reconhecem a importância das atividades lúdicas no processo de ensino aprendizagem das crianças, uma vez que as atividades favorecem a interação com outras pessoas e a socialização.

A maioria das professoras entrevistadas mencionou que utiliza a atividade lúdica nas aulas com objetivo de atividade pedagógica necessária no processo de ensino aprendizagem das crianças. Já as educadoras F e G responderam que o objetivo é tornar o ambiente escolar agradável e divertido. Daí percebemos a necessidade de inserir de maneira mais aprofundada, a temática da ludicidade na formação do docente. É importante destacar que o educador precisa ter conhecimento para utilizar o lúdico nas suas aulas, de modo que possa se sentir totalmente integrado com o processo.

E mesmo a brincadeira sendo uma atividade lúdica, é indispensável desfazer o mal entendido em que o lúdico significa necessariamente algo onde a criança só brinca e não tem

nenhuma finalidade pedagógica, é preciso que essa concepção seja desfeita e que essa atividade seja vista como fundamental para a aprendizagem das crianças.

Na Trilha do Aprendiz v. 03, do Componente Curricular Ludicidade e Desenvolvimento da Criança I (2009), é afirmado a necessidade de compreender a dimensão e importância do lúdico no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, subentendendo-se a responsabilidade do docente durante todo esse processo. As atividades lúdicas tem sido de grande relevância no desenvolvimento das crianças, pois através das brincadeiras e jogos as crianças aprendem a utilizar as oportunidades que surgem no seu cotidiano, uma vez que as brincadeiras e os jogos constituem-se em expressão e condição para o desenvolvimento infantil podendo transformar sua própria realidade.

Quando perguntamos as professoras se as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, a maioria respondeu que o lúdico possibilita a formação integral das crianças pautada na concepção de que a criança aprende brincando e de forma prazerosa. Elas também afirmaram que “as atividades lúdicas contribuem e oportuniza as crianças momentos de expressão, criação e troca de informações, de modo a permitir a construção do seu próprio conhecimento”. Nessa perspectiva as professoras A e H falam que o brincar é uma necessidade para o desenvolvimento infantil.

Diante de tais respostas, podemos constatar que é de fundamental importância que o lúdico se faça presente na vida das crianças proporcionando novos conhecimentos. Como podemos observar que na compreensão das mesmas, o lúdico contribui e oportuniza as crianças momentos de expressão, criação e troca de informações, de modo a permitir a construção do seu próprio conhecimento.

Segundo Dallabona (2011, p. 10), é por intermédio da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, a ela se integrando, e às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a cooperar com seus semelhantes e a conviver no meio social. Além de proporcionar prazer e diversão, o jogo, o brinquedo e a brincadeira podem representar um desafio e provocar o pensamento reflexivo da criança. Assim, uma atitude lúdica efetivamente oferece aos alunos experiências concretas, necessárias e indispensáveis às abstrações e operações cognitivas.

### **5.1 A brinquedoteca como espaço facilitador da aprendizagem**

A brinquedoteca é um ambiente onde o conhecimento a ser adquirido tem possibilidade de ser trabalhado em suas significações e o conhecimento já adquirido tem a

chance de ser utilizado, permitindo dessa forma o desenvolvimento integral, harmonioso e a aprendizagem da criança, sob a mediação do brinquedista. Ao serem questionadas sobre a percepção em relação à brinquedoteca, a maioria das professoras demonstraram, por meio das respostas, que concebem o espaço como sendo uma “ferramenta pedagógica aliada à escola”. No entanto, uma professora ainda respondeu que percebe a brinquedoteca “como um espaço de mero passatempo para as crianças”. É importante reafirmarmos que a brinquedoteca não é um ambiente aonde as crianças vão apenas brincar, mais também aprender, socializar-se, compartilhar com outras crianças as brincadeiras e os conhecimentos.

Para Santos (1997, *apud* Monteiro 2011, p.38), uma brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos, mais em primeiro lugar, uma mudança de postura frente à educação. É mudar nossos padrões de conduta em relação à criança; é abandonar métodos e técnicas tradicionais; é buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa; é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil. Lembrando que as atividades desenvolvidas na brinquedoteca não devem ser de forma obrigatória, e sim de forma espontânea, mas com o auxílio da brinquedista, uma vez que a interação propicia a aprendizagem e o conhecimento.

Questionamos também, se a brinquedoteca tem contribuído no desenvolvimento integral das crianças, e a esse respeito, todas as professoras responderam que “a brinquedoteca propicia ao aluno momentos agradáveis e prazerosos no processo de aprendizagem, a interação entre si e se concentram com mais facilidade”. Algumas professoras incrementaram ainda a resposta, quando relatam que “no lado pedagógico ela proporciona aprendizado, diversão, interação entre os alunos e trabalha a coordenação motora.”

A brinquedoteca também trabalha a socialização o saber dividir e compartilhar. A diversidade de brinquedos deixa as crianças felizes, elas exploram cada cantinho, ou seja, escolhem do que vão brincar, uma vez que nas creches o número de brinquedos é bem pequeno. Ao constatarmos que as atividades desenvolvidas no âmbito da brinquedoteca têm contribuído no desenvolvimento das crianças de forma positiva, podemos afirmar que isso significa que ela é importante para educação infantil.

Nesse aspecto, Lima e Delmônico (2010), ressaltam que a brinquedoteca é um espaço mediador de aprendizagens fundamental para compor o âmbito escolar, fazendo parte de suas estruturas com práticas educativas que estabelece relacionamento entre professor e aluno, maximizando as possibilidades e o aprender, de forma livre, espontânea, prazerosa, com interação entre o objeto de conhecimento e com o outro, com tomada de decisão, com criticidade, enfim, situações que fazem parte das atividades lúdicas.

Ainda com relação à brinquedoteca as professoras foram indagadas se a brinquedoteca é importante para a educação infantil. E analisando os questionários, pudemos perceber retomar algumas das respostas dadas pelas professoras, como: “a brinquedoteca é um ambiente acolhedor, onde é desenvolvida atividade considerando que todas as crianças devem ter ou desenvolver as mesmas habilidades e competências ao mesmo tempo”. Como também, a percepção de ser um espaço mediador de aprendizagens. Podemos afirmar, portanto, que a brinquedoteca é um ambiente, aonde as crianças vão brincar, porém, cada atividade tem sua função pedagógica.

Todas as professoras participantes desta pesquisa destacaram que as atividades lúdicas desenvolvidas na brinquedoteca têm contribuído para o desenvolvimento das crianças na sala de aula, e reafirmam que o lúdico é de extrema importância, uma vez que as crianças tanto se divertem como aprende. Isso significa que a brinquedoteca é uma aliada importante da educação infantil e não um espaço apenas de diversão. Vale lembrar que todas as atividades desenvolvidas na brinquedoteca têm um propósito pedagógico que é contribuído para o desenvolvimento da criança dentro da sala de aula através de jogos e brincadeiras.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa pode nos revelar o quanto é importante o lúdico no processo de ensino aprendizagem das crianças, pois as brincadeiras motivam as crianças e à medida que estão brincando também estão aprendendo; da mesma forma nos permitiu compreender que a brinquedoteca é significativa no desenvolvimento da criança, pois busca privilegiar o aspecto pedagógico do brincar, direcionando-o para a aprendizagem.

A importância da brinquedoteca na educação infantil, mediante as falas analisadas, reside no fato de que esse espaço é planejado não só para o brincar infantil, mas também para a construção do conhecimento das crianças. O reconhecimento de que a brinquedoteca é importante para o desenvolvimento integral das crianças fez-nos concentrar esforços para compreender como as professoras das creches desenvolvem suas atividades de modo a favorecer o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A partir da pesquisa, identificamos que a maioria das professoras que atuam nas creches pesquisadas, obtém certo conhecimento relacionado ao tema, no entanto, é preciso que essas instituições valorizem mais a brinquedoteca como instrumento facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento da criança.

Diante da visão das professoras entrevistadas, e dos dados obtidos na pesquisa, constatamos que a brinquedoteca é percebida pelas referidas professoras, como um espaço lúdico que tem contribuído para o desenvolvimento integral das crianças e que para elas, as professoras, trabalhar o lúdico na educação infantil é essencial, uma vez que as mesmas já utilizam em suas aulas. Contudo, elas afirmaram que as atividades lúdicas desenvolvidas na brinquedoteca têm contribuído significativamente para o desenvolvimento das crianças em sala de aula.

Essa forma das professoras perceberem a importância da brinquedoteca converge na prática, com o que alguns estudiosos do tema vêm desenvolvendo teoricamente; a compreensão da brinquedoteca como um espaço destinado à ludicidade, onde a criança brinca e brincando constrói sua aprendizagem. É uma fonte de estímulos ao desenvolvimento das crianças, um espaço que se torna um ambiente de brincadeiras, de oportunidade de aquisição de diversas linguagens, de construção da autonomia e criatividade, que deve constantemente passar por reformulação, recriação e ordenação (SILVA; ROSA; BUENO, 2012, *apud* Bueno e Fraga, 2012, p.10).

Nessa pesquisa, como já mencionado anteriormente, constatamos que a maioria das professoras pesquisadas considera as atividades lúdicas como forma de construção e

reconstrução do conhecimento, e a brinquedoteca como espaço lúdico, que favorece o desenvolvimento integral das crianças; contudo, apontamos a necessidade dessa concepção e compreensão do lúdico e da brinquedoteca seja ampliada entre os educadores da Educação Infantil. No nosso entendimento, a brinquedoteca deve ser vista pelos educadores, de forma geral, como um meio educacional, como instrumento de trabalho e como uma possibilidade para atingir os objetivos de aprendizagem preestabelecidos. Compreendendo que enquanto brinca a criança resolve conflitos, vence desafios e descobre novas alternativas e possibilidade de intervenção no mundo.

Ao término de nossa pesquisa podemos constatar que foi possível compreender com mais clareza a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem e que o lúdico é significativo para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos tornar-se cidadã deste mundo, ser capaz de exercer sua cidadania com dignidade e competência. Sua contribuição também atenta para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas e compreendendo um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

## REFERÊNCIAS

BRENNAND E. D. G.; ROSSI S. J. (Org) **Trilhas do Aprendiz** (vol. 03). Universidade Aberta do Brasil – UAB. Centro de Educação –CE. João Pessoa : Universidade Federal da Paraíba-UFPB, 2009.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília : MEC, SEB, 2006.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010

BUENO E. **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ensinando de forma lúdica**. Disponível em: <[http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELIZANGE LA%20BUENO.pdf](http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELIZANGE%20BUENO.pdf)>. Acesso em 10 de outubro de 2013.

BUENO E. A. B.; FRAGA J.M. **BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM**. Disponível em: <<http://www.unifebe.edu.br/revistadaunifebe/20121/artigo038.pdf>>. Acesso em 10 de outubro de 2013.

CORTEZ L. S. L. **A história da educação e seus reflexos no ensino infantil**. Disponível em: <[http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/10303/a-historia-da-educacao-e-seus-reflexos-no-ensino-infantil?\\_kt=8494173369&gclid=CKnm5fKzkroCFZKk4AodRUEA3g#ixzz2hYQdWQFr](http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/10303/a-historia-da-educacao-e-seus-reflexos-no-ensino-infantil?_kt=8494173369&gclid=CKnm5fKzkroCFZKk4AodRUEA3g#ixzz2hYQdWQFr)>. Acesso em 02 de outubro de 2013.

DALLABONA S. R. **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Jogar, brincar, uma forma de educar** Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>> . Acesso em: 02 de dezembro de 2013.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básicas/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral.-Brasília : MEC, SEB, DICEI, 2013.



FANTACHOLI F. N. **A Importância do Brincar na Educação Infantil**. Disponível em:< <http://monografias.brasilecola.com/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm> >. Acesso em 03 de setembro de 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

HANK V. L. C. **O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança**. Disponível em:< <http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm> >. Acesso em 10 de outubro de 2013.

\_\_\_\_\_, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394, de 20.12.1996. In: BRASIL, secretaria de educação média e tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SENTEC, 2002.

LEAL F.L. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Disponível em:<<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/Monografia%20%20Corrigida.pdf>> Acesso em: 02 de dezembro de 2013.

LIMA L. R. F. e DELMÔNICO R. L. **Estudo sobre a importância da brinquedoteca no ambiente escolar como espaço mediador de aprendizagens, sob o ponto de vista dos professores da rede municipal de ensino de Cornélio Procopio – PR**. Disponível em:<<http://www.partes.com.br/educacao/brinquedoteca.asp>>. Acesso em: 29 de setembro de 2013.

MAIA N. S., SILVA M. I. **BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO LÚDICO E PEDAGÓGICO** Disponível em:<[http://www.fecra.edu.br/control/paginas-revista/ed1/brinquedoteca\\_um\\_espaco\\_ludico\\_e\\_pedagogico.pdf](http://www.fecra.edu.br/control/paginas-revista/ed1/brinquedoteca_um_espaco_ludico_e_pedagogico.pdf)> Acesso em: 02 de dezembro de 2013.

MIGUEL L. O. S., Braga E. R M. **A importância da família no processo de aprendizagem, visando ao sucesso escolar**. Disponível em:< <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2272-8.pdf> > Acesso em: 12 de outubro de 2013.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **A importância das brincadeiras na evolução dos processos de desenvolvimento humano**. 2003. Disponível em:< <http://www.psicopedagogia.com.br/opiniao/opiniao.asp?entrID=132>>. Acesso no dia 22 de setembro de 2013..

MAURÍCIO J. T. **Aprender Brincando: O lúdico na aprendizagem.** Disponível em:<[http://www.psicopedagogia.com.br/new1\\_opinio.asp?entrID=678#.UmRm81M0aho](http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opinio.asp?entrID=678#.UmRm81M0aho)>. Acesso em 16 de outubro de 2013.

\_\_\_\_\_,Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Vol. 1. Brasília: MEC, SEF, 1998a

\_\_\_\_\_,Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Vol. 2. Brasília: MEC, SEF,1998b.

NAVARRO M. S. **O brincar na educação infantil.** Disponível em:<[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2693\\_1263.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2693_1263.pdf)> Acesso em: 22 de setembro de 2013..

OLIVERA G. C. **A importância do brincar na Educação Infantil.** Disponível em:<<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/edinf04.pdf>>Acesso em: 12 de outubro de 2013.

OTTONI, T. P. M. E. e SFORNI, M. S. F. **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPLORANDO O JOGO PROTAGONIZADO.** Disponível em:<<http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/157.pdf>>Acesso em: 19 de novembro de 2013.

QUEIROZ, M. M. A.**Educação Infantil e Ludicidade.**Teresina:EDUFPI, 2009.120p.1. Educação Infantil. 2. Ludicidade.I. Título.Módulo IV

PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RAMALHO M. R. B. e SILVA C. C. M. **A BRINQUEDOTECA** Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 8/9, p. 28, 2003/2004.

ROJAS, J. Jogos, brinquedos e brincadeiras: a linguagem lúdica formativa na cultura da criança. Campo Grande: UFMS, 2007.

ROLOFF E. M. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO EM SALA DE AULA.** . Disponível em:<<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf>>Acesso em: 19 de novembro de 2013.

ROSA, F. V; KRAVHYCHYN H. e VIEIRA, M. L. **Brinquedoteca: a valorização do lúdico no cotidiano infantil.** Barbarai, Santa Cruz do Sul. N. 33. ago/dez.2010.

SANTOS M. A. X., Bogatschov D. N. **Brinquedoteca Universitária.** [http://www.crc.uem.br/pedagogia/documentos/marciana\\_santos.pdf](http://www.crc.uem.br/pedagogia/documentos/marciana_santos.pdf). Disponível em:< [http://www.crc.uem.br/pedagogia/documentos/marciana\\_santos.pdf](http://www.crc.uem.br/pedagogia/documentos/marciana_santos.pdf)>Acesso em: 12 de outubro de 2013.

SOUSA G. S. R. B. **A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA APRENDIZAGEM INFANTIL.** Disponível em:<[http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/cd9cd989c245d74868db9dcf6379c1e9\\_1577.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/cd9cd989c245d74868db9dcf6379c1e9_1577.pdf)>Acesso em: 19 de novembro de 2013.

VYGOTSKY, L. 1989. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

**APÊNDICE “A”****QUESTIONÁRIO**

Escolaridade:

Médio: ( ) Magistério Completo ( ) Outra Formação Completa

Superior: ( ) Licenciatura Completa ( ) Licenciatura Incompleta

Turma que leciona: \_\_\_\_\_

Há quanto tempo leciona? \_\_\_\_\_

**RESPONDA AS PERGUNTAS COM SINCERIDADE E DE FORMA OBJETIVA**

**1-** O que é ludicidade pra você?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2-** Com que freqüência utiliza atividades lúdicas nas suas aulas?

( ) Três vezes por semana;

( ) Uma vez por semana;

( ) Duas vezes por semana;

( ) Todos os dias.

( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

( ) Não utiliza. Por quê? \_\_\_\_\_

**3-** A Creche onde atua oferece material para o desenvolvimento de atividades lúdicas com as crianças? Se Sim, Quais?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**4-** Com que objetivo você utiliza a atividade lúdica nas aulas?

( ) Como entretenimento;

( ) Para tornar o ambiente escolar agradável e divertido;

( ) Como atividade pedagógica necessária no processo de ensino aprendizagem das crianças;

( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**5-** Em sua opinião, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças? Justifique.

( ) Sim ( ) Não ( ) As vezes

---

---

---

**6-** Como você percebe a brinquedoteca?

( ) Como um espaço de mero passatempo para as crianças;

( ) Como ferramenta pedagógica aliada à escola;

( ) Sem qualquer valor pedagógico, podendo inclusive, levar a criança ao descompromisso com as atividades escolares.

( ) como um espaço desnecessário, uma vez que a criança já joga e brinca demais;

**7-** Na sua avaliação, a brinquedoteca tem contribuído no desenvolvimento integral das crianças? Justifique.

---

---

---

**8-** Você avalia que a brinquedoteca é importante para a educação infantil? por quê?

( ) É um espaço mediador de aprendizagens;

( ) É um ambiente acolhedor, onde são desenvolvidas atividade considerando que todas as crianças devem ter ou desenvolver as mesmas habilidades e competências ao mesmo tempo;

( ) É um espaço que propicia entretenimento para as crianças;

**9-** As atividades lúdicas desenvolvidas na brinquedoteca têm contribuído para o desenvolvimento das crianças na sala de aula? Se sim, de que forma?

---

---

---

**APÊNDICE “B” FOTOS DO LOCAL DA PESQUISA**

**As crianças em atividade livre**



**Criança contando história para boneca.**



**As crianças segurando as placas que indica os sinais do semáforo**



**As crianças realizando atividade sobre a Semana de transito**